

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1\$000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Num. avulso 250 reis.

ANNO 1

QUINTA 12 DE NOVEMBRO DE 1885.

N.º

A TRIBUNA

Cuiabá, 12 de Novembro de 1885.

A nova administração.

Como deleg. do do Gabinete de 29 de Agosto, inaugurador da nova phase politica porque passa o paiz, dirige actualmente os destinos desta provincia, o Exm.º Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel.

S. Ex.ª, ao que dizem, nutra boas intenções relativamente a norma porque hão seguir na administração desta longínqua parte do imperio confiada ao seu zelo e criterio pelo Governo Imperial e nós, tendo por base esta benevolência de S. Ex.ª, esperamos ver no gozo de algum beneficio a nossa provincia, que muito tem a esperar de aquelles que aceitam o grave e espinhoso mandato de governar-a.

Illustrado, como cremos ser S. Ex.ª, não lhe será difficil, encarando seriamente nos negocios administrativos, conhecer das necessidades da provincia e descobrir os meios de que possa lançar mão para engrandecel-a e eleval-a a altura de que é digna.

As riquezas não aproveitadas contidas em seo sólo são os elementos propulsores de seo progresso, mas para assim sel-o, é necessario muita abnegação, muita perseverança administrativa de quem quer que se achê dirigindo a não da provincia.

No seo patriotismo e no poder irrisistivel da vontade terá S. Ex.ª os meios para tudo conseguir e levar a vencida si a miragem politica não influir cegamente no seo espirito; pois, teremos satisfação em poder transmitir aos posterios o nome e os feitos grandiosos de S. Ex.ª como administrador desta provincia.

São estes os nossos anhelos em relação ao governo de S. Ex.ª.

Seguiu para Corumbá no paquete sahido deste porto no dia 7, o Exm. Sr. Dr. José Joaquim

Ramos Ferreira, Juiz de Direito da 1.ª Comarca, que, na qualidade de 1.º Vice-Presidente, aqui assumio a 5 de Outubro ultimo, a administração desta provincia, recebendo-a do Exm.º Sr. General Floriano Peixoto e passando-a a 6 do corrente ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Galdino Pimentel.

Si o remorso do que de máz fazemos é um constante peso-dello a nossa existência, o Exm.º Sr. Ramos Ferreira jamais viverá satisfeito vergado pelo peso de tantos actos de prepotencia praticados durante o desgraçado periodo de um mez que esteve com assento na cadeira presidencial.

A provincia, nesse pouco tempo, é verdade, mas sufficiente para qualquer emprehendimento ao seu melhoramento, não contou com um centil de beneficio quer de ordem moral ou material, occupando-o o Exm.º Sr. Dr. Ramos Ferreira, até o dia em que passou a administração o Exm.º Sr. Dr. Galdino, em expedir demissões a torto e a direito sem respeitar sequer a velhice e a pobreza de alguns funcionarios encanecidos no serviço publico e sobrecarregados de numerosa familia.

Não vai isto uma injustiça assim referindo-nos sobre a administração do Exm.º Sr. Dr. Ramos Ferreira, pois que a reacção podia muito bem ser feita respeitando-se o estado acima apresentado de alguns funcionarios, mas assim não succedendo a velhos e iscosos, sem attender-se a coisa alguma, foram demittidos de seus empre-

gos e suas familias ali estão a braços lutando com a miseria!...

Foi má a extrêa de S. Ex.ª!

Teriamos muito prazer em melhor refetiv-mos acerca de seo governo, mas infelizmente, assim não podemos fazer por isso que nada vimos que pudesse merecer-nos com a inteira justiça uma apreciação favoravel á S. Ex.

No nosso posto na imprensa não regateamos com a maior isempção e imparcialidade encomios a quem quer que seja que a elles faça jíz; agora, porém, a nossa posição é difficil ante a administração de S. Ex.ª e a verdade para nós é antes de tudo e de todos.

RESENHA DA SEMANA

Foi demittido a 4 do corrente de carteiro da repartição do correio desta cidade, o cidadão José Calazancio Pereira.

—Na igreja da Boa-Morte teve lugar a 7 do corrente, o casamento do Sr. Tenente Urbano Augusto de Araújo com a Exm.ª Sr.ª D. Luiza Fernandes Cuiabano, unica e presada filha do Sr. Alferes José Felipe Cuiabano.

O acto teve lugar ás 5 horas da tarde com magnificencia e esplendor compativels as boas qualidades dos conjugas á quem enviamos os merecidos parabens, anhelando-lhes longo futuro espargido de flores.

—A camara municipal em sessão extraordinaria de 7 do cor-

rente, demittio os seguintes funcionarios :

De contador da mesma, o cidadão Libanio Honorio dos Santos; de Encarregado da iluminação publica desta capital, o alferes João Camillo Alves Ferreira; de Secretario o cidadão Pedro d'Alcantara Pulcherio; de Engenheiro interioro Dr. Antonio José de Sant'Anna; de Procurador, Luiz Cassiano Paes de Carvalho; de Fiscaes do 1.º districto Evaristo Ignacio de Távris e do 2.º Antonio Pedro de Figueiredo Dias.

De porteiro, Antonio Pedro de Figueiredo; de amanuense Tenente João Ferreira da Silva e de jardineiro Manoel Pereira da Cunha.

Forão nomeados em substituição os seguintes snrs.

Secretario, Alferes Francisco de Assiz Salles; Contador, Antonio Augusto da Costa Leite; encarregado da iluminação, Joaquim Rodrigues Ramos.

Para fiscaes : do 1.º districto Tenente Manoel Ferreira Coelho; do 2.º Antonio Anastacio Monteiro de Mendonça; procurador, Pamphilo José Ferraz; amanuense Joaquim da Costa Teixeira; porteiro, Simão José do Espírito Santo; este Informão nos ser analfabeto.

Ao lugar de jardineira, consta nos que fora nomeado o Sr. Franceline Xavier Pinto, que foi derrotado na sua pretensão ao cargo de encarregado da iluminação.

—Lê-se no *Correio Official* de G. yoz o seguinte :

« Ha tempos a *Federação*, jornal que se publica em Porto Alegre, na Rio Grande do Sul, noticiou, que na matriz do Alegrete, na mesma provincia, apparecera amputada uma perna da imagem do Senhor dos Passos; agora, acrescenta a mesma folha, em 4 do passado, segundo um jornal do Alegrete, a immortade da Senhora da Conceição

da Aparecida requereu auto de corpo de delicto na imagem, e que depois d'elle feito, o revm.º vigario Antonio dos Santos Reis declaron ter sido ella vigario o manutario d'essa profanação. »

« Que para esse fim, havia se cercado de todas as reservas, mandando chamar o carpinteiro amputador em toda segredo, e que, de portas fechadas, com sigillo e delicadeza serraram a perna da santa imagem. »

« Que foi levado a praticar esse acto pela circumstancia de ter ficado curta a touca que para a mesma imagem mandara vir de Paris. »

« Que n'esse seu procedimento não aduzera sacrilegio ou profanação como a imprensa denunciara. »

MANUAL CONJUGAL.

Eis o trecho de um manual conjugal que encontramos em um jornal:

O papel de marido não é agradável porque :

Quanto — é enganado.

Credulo — é trocado.

Despoja — é odiado.

Fraco — é desprezado.

Muito expansivo — aborrece.

Indifferente — scandalisa.

Apaixonado — é ridiculo.

Inconstante — provoca represalias.

E' de outro manual a seguinte oração de um rapaz solteiro:

« Deus permita que eu não goste nunca de nenhuma mulher, e se casar que ella não me engane, e se me enganar, que o não saiba, e se eu souber que que não me importe com isso. »

A QUEM QUIZER VIVER MUITO.

Lê-se no *Publicador Gayano*:

« O homem mais velho do mundo é um cidadão de Bogota, na republica da Colombia.

Este Metusalem, que conta 180 annos, é mestiço e se chama Michele Solis.

Foi apresentado ao Dr. Luiz Hernandez, por um coronel dos mais idosos do lugar que conhe-

cia desde sua infancia este homem como centenário.

Achou-se n'uma antigo documento de 1712 a sua assignatura entre as outras pessoas que contribuíram para a construção de um convento de franciscanos que existe ao pé de S. Sebastião.

Quando o Dr. Hernandez foi visitar a M. Solis, encontrou-o trabalhando no jardim.

A sua pelle parecia-se pergaminho, seus cabellos são semelhantes a fios de neve e enredando na sua testa como turbante e o seu olhar é tão vivo que fez impressão ao Dr. Hernandez.

Solis attribue a sua longividade ao seu systematico modo de viver, regulado de tal maneira que não permite excessos algums nos seus habitos.

« Eu como, disse Michele Solis, uma só vez no dia, mas escolho alimentos fortes e nutritivos. »

O meu jantar dura meia hora. E jus nos dias 10 e 15 de cada mez, e nestes dias bebo tanta agua quanto possa supportar. Faço sempre esfriar os meus alimentos antes de tocá-los. A este regimen attribuo a minha longa vida. »

Do que diz Solis, os leitores poderão extrahir a RECEITA para viverem muito, e nós que os vejão...

COLLABORAÇÃO

O jornalismo

A imprensa de um paiz é o thermometro mais exacto do grão de seu adiantamento.

Uma sociedade illustrada, pacifica e bem dirigida, revêla publicamente a sua perfectibilidade civil e moral pelo organ da imprensa.

A imprensa, universalmente considerada, é a tribuna mais honrosa que se pôde levantar no seio de um grande povo.

O jornalista é o tribuno de cada dia, o transmissor da sciencia e da verdade, e o maior órgão da opinião e do direito publico.

O fim da imprensa é instruir, moralizar, applaudir e condemnar.

O jornalismo deve acompanhar, *pari passu*, o progresso universal.

Aquelle que se põe a testa de uma imprensa diaria, que aspira um lugar na tribuna mais alta, mais nobre e illustrada do mundo, tem o dever imprescindivel de aperfeiçoar-se para poder aperfeiçoar, de moralizar-se para poder moralizar; e, no empenho da honra de conquistar a adhesão e o amor do povo, cumpre-lhe estudar, nos grandes livros das sciencias e das boas praticas das mais adiantadas pázes do mundo, as lições que deve transmitir, e os princípios que deve sustentar.

Aplicando as theorias que ali ficam, na nossa remota provincia, não nos acanharemos em dizer que, longe está o jornalismo de comprehender o alcance, quasi divino da sua nobre missão!

Os nossos jornaes, perdoem-nos a franqueza, cujos redactores, pouco adiantados nas sciencias, em o verdadeiro amor pelo patriotismo; sem a dedicação pela causa publica, pouco discutem assumptos de verdadeiro interesse da nação, e deixando-se arrastar pela effervescencia das paixões partidarias, pelas questões individuaes, trocam a posição sublime que lhes foi traçada, pela esteira desagradavel dos doctos, das condemnações calumniosas!

Os actos publicos do cidadão são os unicos discutíveis, e nesta mesma discussão cumpre respeitar a lei, a justiça e os princípios sociaes de cortezania e moral.

Em um paiz como o nosso, de tantas e tão grandes aspirações, no qual o povo ressona-se da falta de muitos e variadissimos elementos de felicidade e progresso;

em um paiz como este, em que desde a liberdade, que é a primeira e adição de felicidade, de um povo, até a instrução, que é a fonte por excellencia, o manancial poderoso de todos os progressos desejaveis, tudo clama, tudo insta pelo amor e dedicação do homem da sciencia abandonar a luta as idéas grandiosas abandonar a santa causa das reformas sociaes, para discutir pessoas e nomes, é, na realidade, tristissimo.

Esqueçamos as nossas pequenas individualidades, lembremo-nos que ante a humanidade não passamos de um imperceptivel átomo, e vamos cuidar com a mais rãia preocupação dos grandes interesses do paiz, que valeo muito mais do que os nossos odios, do que estas tristes questões que só servem para attestar o nosso atraso na trilha da civilização.

A imprensa deve saber collocar-se na estada que lhe compete á nobresa dos seus fins deve corresponder, necessariamente, os princípios das suas doutrinas.

Livro de todo o dia, paginas lidas e estudadas por todo um povo, que procura adiantar-se, o jornal, qualquer que elle seja, politico ou litterario, tem o dever de conduzir-se na altura das mais caras aspirações da sua patria.

E, com effeito, não ha obra mais gigantesca e sublime do que seja a da regeneração social.

E sendo assim, como ninguem contestará, parece que os empreiteiros d'esta obra devem se tornar dignos d'ella.

A humanidade aspira hoje, em todos os pontos do globo, a mais alta escala de progresso. No intuito de satisfazer-a, nesta nobre e elevada aspiração, trabalham todos os grandes constructores do templo da verdade, da sciencia e da moral.

O movimento, a acção benéfica da sabedoria e da vontade,

imprime-se em todos os livros e jornaes do mundo!

Onde o fogo sagrado do amor da humanidade e das sciencias tem chegado, novos e mais solidos alicerces são construidos em nome da liberdade, da lei e da razão.

Revolução brilhante, caplendida, nobre e sublime, é na verdade esta?

Revolução em que todos devem tomar parte, por ser empreendida por amor da patria, do mundo, do universo em flui!

As leis physicas que são necessarias e fataes, mostram ao homem quaes as leis da intelligencia.

Tudo se encaminhava sobre a terra, para a união, para a confraternização universal.

A electricidade uniu o globo, disse Victor Hugo; o fluido e o pensamento, devem unir a humanidade.

E isto é o que nós queremos, é por este grande monumento que trabalhamos.

Obreiros da regeneração, tribunos do povo, órgãos da opinião publica, unamo-nos! Seja a nossa voz a da verdade, a nossa expressão a de amor, e o nosso fim — o bem e a felicidade da nossa patria commun; — O Brazil.

Fidus.

VARIÉDADES

Conselhos de um pae a seu filho.

Meu filho. A experiencia de sessenta annos me tem dado algum conhecimento do mundo. Ouve, pois, o que te digo.

Filho do povo, homem do trabalho, é nelle que tenho encontrado a felicidade, se é que ella neste mundo existe.

Um bom officio é um the-

souro : com um vintem na algebeira, se nada deveres, poderás chamar-te rico.

Deos abençoou o meu trabalho : quando principiei, nada possuia, e agora tenho fortuna e consideração.

A maior parte dos artistas, quando o trabalho de cada dia os faz viver, sentem todos o desejo de se aperfeiçoar : para isso é necessario viajar mas para viajar, com o fructo, e preciso nada deixar sem examinar attentamente; deve-se perguntar sempre: — de que serve isto ? como se fez aquillo ?

Se tu não viajares, como acabo de diserte, o mesmo vale ficar em casa : para ver arvores verdes, casas caídas e homens de duas pernas basta sair à rua.

Eu sei de muitos individuos que tinham habitude por muito tempo as grandes cidades, e que de lá só vieram conhecendo os passeios, as pontes, as torres, os palacios, os theatros, etc.

Como das feições pode suspeitar-se das boas ou más qualidades de um homem, assim ha muitas villas e cidades, cujo aspecto exterior pode fazer julgar do resto.

Quando em uma povoação tu vires muitas tavernas, e poucas officinas, fica certo de achar lá pouca economia, pouco trabalho, pouca satisfação domestica, e muitos preguiçosos e máos cidadãos.

Se não vires no campo a gente desde o sair do sol; espera encontrá-la na taverna muito depois de escurecer.

Onde ouvires tocar muito os sinos annunciando dias de festa e de descanso, leve contigo muitos vintens para dar esmollas a muitos mendigos que has de encontrar.

Uma cidade onde se vem de dia bellas carruagens, e de noite ruas não illuminadas parece-se com a rapariga namorada, que de baixo de um vestido de seda traz uma camisa de meter nojo.

Uma cidade onde cresce hervas nas ruas, e nellas existem charcos de lama putrida, um paiz cujas estradas se acham intransitaveis, nada promette a quem procura trabalho.

Uma cidade, onde as classes pobres trajam sedas, esse povo está corrompido: passa adiante, e não te demores.

Onde vires muitas meninas palidas e magras, é por que abundão alli salas de danças, e pouco se trabalha.

Quando vires dar-se continuadas paridas, ostentar-se muito luxo, e tudo vender-se muito caro, pensa nas quebras e nas bancarrota fraudulentas.

Não julgues da devoção de uma cidade pelo numero de suas torres; nem na de uma villa pela riqueza de sua igreja.

Não julgues da fortuna de um homem pelo seu vestido aceado.

Não julgues pelo rotulo de uma estalagem que nella se vende bom vinho.

Todas estas coisas são feitas para enganar gente credula.

[Continua.]

Ainda a historia do Lobo e a Garça.

No n. passado desta folha só pudemos pela mingua do tempo contar uma parte da historia de *casal de venturosos*; hoje, porém, vamos terminar, relatando mais outra *gentileza* resto da mesma historia; e a proporção que formos lembrando iremos contando tal qual lamos alguns.

Eis o resto da historia passada :

Quando a Garça entrou em accordo sobre a supressão das quarenta e tres canoas do liquido muito usado na dita terra, exigia tambem como *progreço* e *partagem* do tempo em que ella *tão por cima*, não manifestar alguma coisa doce, e assim, si houvessem trinta arrobas de a-sucar, deixasse-se passar *por alto* 1 . . .

Dito e feito, o fisco não obstante ser duro como uma *rocha*, acquiesceo o pedido e os cofres publicos do dito paiz ficaram a ver navios sobre os direitos desse genero que não importão em pouca somma 1 . . .

Oh tempore, oh mores !

MORALIDADE

Quando os sentimentos decahem,
Quando impêra a corrupção,
O mais lardo e tão asno
Se transforma em espertalhão
E a finança em decadencia
Maldizendo vai com razão
Dos vise mãos exatores
Defraudantes da nação.

ANNUNCIO

PIANO

N'esta typographia, se dirá quem tem um piano novo vindo da Europa á 14 mezes, E forte sem defeito algum e vende-se por preço razoavel.

Typ. d'A TRIBUNA á rua 2 de Dezembro n.,.